

Agronomia

Curva de Embebição de Sementes de *Chenopodium quinoa*

Kaique de Jesus Freire de Carvalho - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Francisco Leandro da Silva - Coorientador, Pós-graduando do Departamento de Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Ivan David Briceño-Pinzon - Pós-graduando do Departamento de Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Raquel Dias Soares - 4º módulo de Agronomia, UFLA, aluna de atividade vivencial no Laboratório Central de Pesquisa em Sementes/UFLA.

Yuri de Moraes Barros Dias - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista Projeto Jojoba Seeds

Raquel Maria de Oliveira Pires - Professora do Departamento de Agronomia, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A quinoa (*Chenopodium quinoa* Willd) é usada como ingrediente na indústria alimentar, cosmética e farmacêutica, além de ser consumida diretamente como grão, farinha ou em flocos em diversas receitas. Nos estudos de caracterização da espécie, o estabelecimento das curvas de embebição permite determinar as fases e os tempos de germinação, além da permeabilidade tegumentar da semente. Durante a germinação das sementes, a absorção de água é classificada em três fases: hidratação rápida, um período de latência e outra fase de hidratação rápida marcada pela protrusão da radícula. O objetivo neste trabalho foi avaliar a curva de embebição de sementes de *Chenopodium quinoa*. O experimento foi conduzido no Laboratório Central de Pesquisa em Sementes da Universidade Federal de Lavras. As curvas de embebição foram realizadas com oito repetições de 50 sementes cada, e pesadas utilizando como substrato: papel germitest em caixas "gerbox" e umedecidos com água no volume de 2,5 o peso do substrato. A temperatura estabelecida foi 25 °C. O volume de água absorvida pelas sementes foi avaliado por meio de pesagens antes do início dos testes (0 horas) e a cada uma hora durante o período de 9 horas após semeadura em papel. As primeiras seis horas foram caracterizadas como o intervalo de tempo de embebição rápida, gerando um ganho médio de aproximadamente 66% no peso das sementes, em relação ao peso inicial. Após isso, entre os tempos de 6 e 8 horas houve a estabilização do peso das sementes e em 9 horas após o início da embebição houve a protrusão radicular (radículas igual ou maior que 1cm de comprimento). Conclui-se que a curva de embebição em sementes de quinoa segue padrão trifásico e tem duração média de 9 horas.

Palavras-Chave: germinação, temperatura, tegumento.

Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG, CAPES

Link do pitch: <https://youtube.com/shorts/03MtPWVBuHI?feature=share>